

A paz no Rio Grande

Dosannuiu-se, enfim, o horizon- te da terra gaúcha.

Povo de lindas tradições, sobre suas antilhas, grande no seu sacrificio, soube compreender a necessidade do termo a luta fratricida que lhe viuha encruzilhando as coxilhas verdes, cobrindo os lares com a dor e a tristeza, paralyzando-lhe as fontes productoras, pela ausência dos braços varonis e multiplicadores.

Plantada na exuberancia dos patri- cios, essa normalidade affectiva o organismo nacional, em consequencia das difficuldades que se apresentaram a sua operação no sequecimento das nossas condições economicas.

E, finalmente, em caso a contristar- se nas outras unidades federativas, nada que combatesse em campo fra- terno, antes, cuja vida é preciosa ao trabalho da grandeza collectiva, maxime neste momento de graves as- pectos, em que procuramos solidificar a obra da nossa construção, obediencia ao imperativo patriótico que nos impõe a dignidade e o respeito de- ritado.

Não factu a qualquer das hostili- dades resultantes, porém, o bastante calmo e tran- quilizo para acudir o que se apresenta, longe do atravez da palavra a seu mais alto magistrado.

Depois de, assim, estabelecerem-se os devidos pontos, que não atenta contra a liberdade do governo constituído, não annua a possibilidade de deno- das opposições, voltam os dias de tranquillidade e a vida fluiza densa, em claros ventos sem vencedores, tratando a sua vida de ardor e actividade constructiva, que um colapso de moças deixara em suspensas.

Não houve poupar esforços da parte do sr. Arthur Bernardes, em bom do restabelecimento da harmonia naquelle grande Estado, ja promovendo o movimento d'aproximação, ja enviando emissões especificas a levar-lhe a palavra da paz, para reintegrar o Rio Grande na missão que lhe cum- pre realizar, dentro das normas republi- cianas, no lado das demais circun- scrições para a constante prosperidade do povo, pela defesa e limpeza do nosso bom nome.

O gesto do sr. ex. é dos que fixam, delineado, o perfil moral dum ver- dadeiro patriota.

Como em 45, quando se ensanguina- va a terra gaúcha e o grande cathari- nense conselheiro J. Romão Coelho, então ministro da Guerra, promovendo o seu regresso ao exilio, escreveu ao sr. general Detambro de Carvalho a tarefa de traduzir o pensamento pres- dencial, actuando junto as forças em dissidio, e estabelecendo negociações, sujeitando o seu plano a discussão de ambas as partes, até chegar, final- mente, ao deseio rejubilante que succede o Brasil de norte a sul, um mesmo e sineto fructo de satisfação.

Ao novo Estado, a quem a visualisa- ção do campo de combates collocava em situação especial, não fello o nup- cio o orgulho do dever cumprido que hoje se transmuda no mais legitimo contentamento.

Impugnamos pela vontade precisa- da do sr. ex. chefe e dirigente, o sr. dr. Hercllio Luz, estrica neutralidade.

Cumprimo a seu desejo, com a se- gurancia com que sempre temes agido, eoa menor quebra, a minima exco- lida, de linha de conducta que nos trapa- ção.

E, pois, de congratulações e fran- cos acontecimentos que vimos de re- gistrar, e que reafirma o espirito de civismo do activo e digno povo gaúcho.

Atravez da sua poderosa influencia, na vida nacional, e de uma de mais sangue franco evita-se, sem restrição a todos, os dias de luto de sepul- cras, pois assim, para a continuacão do nosso progresso.

Audiencia

O sr. dr. Governador do Estado dará audiencia publica, ás quintas-feiras, em Palacio, das 9 ás 11 horas. As quintas-feiras, á noite, se exa receberá vistas no Palacio do Governo.

Comunicação

O sr. dr. Hercllio Luz, governador do Estado, recebeu do sr. dr. João Faustino da Silva, juiz de direito da comarca de Tijucas, o seguinte telegrama:

Tijucas, 14.—Tinha a honra de comunicar a V. exa a chegada a esta cidade, hontem á noite, da Primeira Companhia de Metralhadoras. Vislto imediatamente o seu digno commandante, capitão Thomaz Rodrigues, pondo a sua inteira disposição as suas tropas prestimos. Saudações.

Política de Magas

O sr. dr. Hercllio Luz, governador do Estado, recebeu o seguinte telegrama:

Maré, 11. Tinha a satisfação de comunicar ao eminente amigo que a Commissão Executiva do Partido Democrata, que apoia o meu gover- no, em reunião effectuada hontem á noite escolheu unanimemente os seguintes candidatos a successão governamental: para governador, o depu- tado federal Pedro da Costa Rego e para vice-governador o senador estadual engenheiro Antonio da Siqueira Torres.

Saudações. Fernandes Lima, gover- nador.

Sociedade Catharinense de Letras

Reunio-se hoje a Sociedade Cathari- nense de Letras para receber um novo membro o sr. Ogé Mannebach. O presidente escolheu para patrono da sua cadeira um poeta que tambem cultivava a ironia e a satyra, generoso em seu aqui e no momento, mas se contesta a Man alpama que, sem favor, lhe foi conferida.

Esse poeta foi Marcelino Antonio Dutra, cuja produccão maior se encontra esparsa nos jornais da época, tendo sido, apenas, enfileirado em volume o celebre poemeto *Assembleia das Alas*, hoje reeditado pelo actual presidente aquella sociedade e posto á venda para, com o seu producto, adquirir-se uma placa de marmore a ser collocada na casa em que nasceu o «Poeta do Brejo», na Catangaes, districto do Ribeirão.

Em nome da Sociedade Catharinense de Letras, saudará ao sr. Ogé Mannebach o sr. Othon d'Eqca, que, dignos entre parenthesis, escolheu Cruz e Souza para patrono do seu *faustel*.

Após, em obediencia aos estatutos, sociais, o sr José Boiteux fará o elogio do patrono da sua cadeira: Jor- nalismo Francisco Coelho, o fundador do *Catharinense*, primeiro jornal publico do antigo provincia.

A sesso realiza-se ás 20 horas, no salão de honra do Congresso Representativo.

Tocará as bandas de musica: a da 14 batalhão de caçadores e a da Força Publica.

Os convites trazem a seguinte nota: não se exige traje de rigor.

«República» reitera seus agradecimen- tos pelo convite que lhe foi dirigido.

Foi assignada a paz Rio, 14. (A. A.) Foi assignada a paz no Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 14. (urgente). A «Se- deração» affixou um boletim em seu *placard* annunciando ter sido assignada a paz.

Dr. Abelardo Luz

Segue hoje no «Itabua», com sua exma. familia, o sr. dr. Abelardo Luz, que, por esse motivo, passou o exercicio do cargo de superintendent municipal ao seu primeiro substituto, sr. dr. Olavo Freire Junior.

A manciã, a forma por que tem dirigido os interesses do municipio da capital, e o feito, tão seu, de solve- los, procurando cada vez mais mel- lhorar as condições financeiras da nossa Municipalidade, bem como resolver o problema do aforçamento da nossa urbs, fizeram do sr. dr. Abe- lardo Luz que, hontem, se ausentou do executivo municipal, um homem de bem, digno e merecedor da gratidão de seus municipios, cujos di- reitos e bom nome, sempre, lhe mere- ceram defeza prompta e assistencia reverente.

Os multiplos problemas que se lhe offerreceram, durante sua fructuosa gestão, tornaram-se da parte de s. e. o objecto de estudo sério, resolvendo-se alguns, senão todos, não invalida mais certa e justa para assegurar a sua execução pratica.

No hoj, como no amanha de sua manciã de agir, ja na administração municipal, ja na sua vida publica, e s. não esquece, não esquece nunca os exemplares principios da educação paterna, e a sua conducta particu- lar, ou publica, por elles molda- dos, demonstram á sociedade, que o administrador recto e justo como quem mais o for, não invalida amigos, no duro mister do dever bem cumprido.

Amizades, ou inimizados, se ha, odios velhos, talvez, que não cansa- tudo, afinal, tem encontrado, em s. e. a cordura, a benevolencia, a tolerancia e magnanimidade que tudo e tudo vence.

Nesta breve nota com que noticia- mos a ausencia do sr. dr. Abelardo Luz, embora temporaria, do executivo municipal, felicitamos s. e., grande e leal amigo que é, enviando-lhe as nossas effusivas congratulações, pela effi- ciencia dessa fase de sua proficua gestão.

A PROXIMA ELEIÇÃO FEDERAL

Sob o titulo «Uma invençoes e o substituto» O dr. José Boiteux não é candidato, o *Jornal de Jornal*, de 8 do corrente, publicou o seguinte: «A *Noticia*, desta cidade, publicou, no ultimo sabbado, uma local sobre a proxima eleição de representantes federaes dando como certa ou provavel a substituição do coronel Elyseu Guilherme pelo illustre sr. desembar- gador José Boiteux.

O sr. dr. Boiteux não é candidato á deputação federal, nem autorizo a quem quer que seja a lançar a sua candidatura.

S. ex. e. não se causa de dizer que se sente bem na situação em que se encontra, podendo desenvolver a sua actividade no jornalismo politico, no professorado e no estudo da nossa historia e do nosso passado, não lhe convindo, de maneira alguma trocar a sua situação de magistrado em disponibilidade por uma deputação federal, que, aliás, ja exercer com brilho e deslançado pelo serviço do Estado.

Homem do partido, mais cultuando os principios de lealdade, que tem sido a caracteristica de toda a sua vida publica, desinteressado, e, finalmente, o nosso illustre patriota é, em absoluto, incapaz de prevalecer-se do seu prestigio, para desiocar a quem quer que seja de posições, por mais oube- das que sejam por outros, e muito menos a um velho servidor do Estado, que é a nossa tradiçao viva, dos tempos das nossas lutas politicas.

O dr. José Boiteux desautorizo qual- quer insinuação nesse sentido o repeli- do mesmo como ultrajante ao seu ca- racter e á disciplina a que subordina todas as suas accões de homem pu- blico, que s. e. o reflexo da sua moral privada.

Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense

De ordem do exmo. sr. Presidente do Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense, convido os senhores membros do mesmo conselho para a reunião que terá lugar no dia 12 de Janeiro proximo, nesta capital, afim de tratar da escolha dos candidatos á vaga de senador e a renovação dos representantes de Santa Catharina na Camara Federal.

Florianopolis, 10 de Dezembro de 1923.

Carlos Wendhausen
Secretario

Collegio Coração de Jesus

Distribuição de diplomas

Realizou-se hontem, ás 13 horas, o acto de collação de grau das alumnas do Collegio Coração de Jesus, que, equiparado á Escola Normal, que terminaram o curso normal.

A essa cerimonia compareceram os exmos. sr. Governador do Estado, acompanhado do seu auxiliar de gabinete, tenente Cantidio Regis, e Bispo Diocesano, drs. secretarios do Interior e Justiça e da Fazenda, o Obras Publicas, directores da Instrução Publica e Hygiene Publica, deputado Luiz de Vasconcellos, monsenhor Francisco Topp, contra-almirante Dorval Melchias, coronel Germano Wendhausen, Antonio Lehnkuhl, Hermínio Vieira, Heitor Santos e exmas. fami- lias.

Foi paraymphyo da turma o sr. dr. Olavo Freire Junior, cujo discurso daremos na proxima edição.

Foram os seguintes os demais discursos proferidos nessa cerimonia:

Discurso da 2ª annista Maria Eugenia

Queridas collegas recem formadas. Não se contentaram as segundo- annistas em congratular-se de coração ao triumpho da solidiedade presente.

Foi mais longe o nosso arroj: qu- zemos patentear os sentimentos de collegismo que salutar ambientes desta querida casa transformam num elo de fraterno amizade.

Quizeramos falar... e falta nos tudo: as graças do estylo, o poder ar- rebator da eloquencia, as vibrações harmónicas de poesia.

Entretanto não emboscamos e, ques exploradores de rico misterio, fomos em busca de flores-tam esternas primaveras dos patrios jardins. Flores... e que dirão ellas? Cada uma destas corollas tão vari- as e graciosas vale por certo o mais apu- rado estylo a sublimar os nossos pa- rabens, os nossos votos de muita felicidade na estrada que hoje se vos abre.

O conjunto irisado desta «corbille- ja» na sua mada linguisticamente a phrasear eloquent e de santas atleções, de sublimos matizes o do delicados pun- ções da saudade em nossos amans ir- mãs.

E, finalmente, como expressivo sym- bolos das virtudes—flores d'alma— traduzem a poesia por excellencia de mysteriosas harmonias porquês traduz a beleza dos e capões.

Não desdenheis, pois, d'issoas col- legas, receber as nossas flores; lão de nurchar, é verdade, como ja fene- cem os bellos dias de nossa convivencia; mas, deixai que as alumnas do 2º anno, embora mais juvenis, que lembrem ao symbolismo desta «cor- billeja» o dever que tendes despendido em os cuidados mais emrosos pelos filhos, o violeto, as rosas e toda essa exuberante floreação, objecto das so-

licitudes e desvelos de nossas queridas educadoras.

Ide, pois, á vossa santa missão, e deixai ás boas Irmãs a recompensa e a nós o estimulo desta certeza: a estrada gloriosa do magisterio ha de ser um vasto estendal de flores cujas razes se firmaram em vossas almas profundamente erutas e patriotas e cujo perfume se espandirá pelo ambiente da sociedade e subirá aos aces como offeredas agradaveis ao Altissimo.

Ide! como irmãs, entre rizes e lagrimas, troquemos o osculo do affecto e o complexo da saudade...

Discurso da 3ª annista Carmita Barbosa

«Minhas queridas collegas. Sou a hora amarga e triste das despedidas! Está findo o vosso curso, e agora udeis mais vos nesta situação dizer adeus a esta casa e aces que nella ficam ainda!

Abre-se diante de cada uma de vos um novo caminho luminoso e florido.

E' por elle que deveis encaminhar os vossos passos, no desejo firme de alcançar os triumphos pur que vibra e aneia os vossos corações.

Que a esperança não vos abandone nunca e leveis de chegar onde vos levam os vossos sonhos e os vossos desejos. A nós sempre ficarão a visão a doce protecção do meigo e vigilante olhar das santas Irmãs, que nos educam. E' necessario, pois, que nos sepremos. Acoboa a nossa ultima convivencia de todos os dias! Já não participamos dos nossos recreios, já não nos segrams e tão ruidosos já não attendemos ao som vibrante da sineta, que nos chama para a aula.

Já despedistes o uniforme, que aqui dentro vivela «igualdade nós».

Não mais ouviremos a vossa voz, nos segrams folgoados, nas horas do ensino e dos canticos festivos, que entoavamos ao Senhor. Ficamos apenas na memoria a grata lembrança do vosso exemplo—o estimulo; e, no coração a amarga tristeza de não vos ver mais aqui—e a saudade... Adeus, queridas collegas! Que Deus estenda sobre vós a sua mão generosa, e nos encha de bençãos, fazendo-vos felizes, sempre, muitos felizes!»

Discurso da diplomanda Nita Sardá

«Exmo. sr. Governador do Est. do, exmo. revmo. sr. Bispo, senhoras, senhorês, queridas Professoras, colle- gas.

«Eu não succitaria ostentamente esta difficil tarefa, de falar em nome das alumnas que acabam, neste Collegio, o Curso Normal, se não fosse a obrigação de produzir uma peça de oratoria, de apresentar-vos requintes e perfeições de linguagem, vós de «historica e imagem de brilho literario. Não teria fortes para tanto e qualquer outra das minhas compãoras, em-lhor e-taria no meu legar. Mas, com o conserto unanime da turma, as palavras de sua humildade interpre-

Escola Normal

Damos a seguir o resultado da exames do 4.º anno da Escola Normal:

Francês. Aprovadas com distincção Yolanda Gentil, grau 9. Aprovadas plenamente: Aurora Bianchini, Diamantina Jorge, Luiza F. Brito Medeiros, Olga Teófilo, Ruth Greenwald Cabral, grau 8. Aurea Miranda da Cruz, Clotilde Coelho, Heronina Luz, Maria Iguaçu Fernandes, Opina P. da T. Teixeira e Alpaides Cardoso, grau 7. Aprovadas simplesmente: Elizabeth Pavan, Judith Candida Machado, Julia Coelho, Laura Azevedo, Martins W. Frankenburg, Teia Irá, Sara Inocencia Cruz e Zulma da Costa Froyelshon, grau 6. Adelina Carneiro da Cunha, Adelia Pacheco dos Reis e Eneida Mafra, grau 5.

Historia Natural. Aprovadas com distincção: Diamantina Jorge, grau 8. Aprovadas plenamente: Aurora Bianchini, grau 8, Adelinia Carneiro da Cunha, grau 7, Clotilde Coelho, grau 6, Adelia Pacheco dos Reis, Aurora Miranda da Cruz, Alpaides Cardoso, Elizabeth Pavan, Eneida Mafra, Heronina Luz e Judith Candida Machado, grau 5.

Geometria. Aprovadas simplesmente: Adelinia Carneiro da Cunha, Aurora Bianchini e Diamantina Jorge, grau 6, Adelia Pacheco dos Reis, Aurea Miranda da Cruz, Alpaides Cardoso, Clotilde Coelho, Elizabeth Pavan, Eneida Mafra, Heronina Luz e Judith Candida Machado, grau 5.

Historia do Brasil. Aprovadas plenamente: Diamantina Jorge, grau 8, Aurora Bianchini e Clotilde Coelho, grau 7. Aprovadas simplesmente: Aurea Miranda da Cruz, Alpaides Cardoso, Eneida Mafra e Judith Candida Machado, grau 6. Adelinia Carneiro da Cunha, Adelia Pacheco dos Reis, Elizabeth Pavan e Heronina Luz, grau 5.

Psychologia. Aprovadas plenamente: Diamantina Jorge, grau 8, Aurea Miranda da Cruz e Clotilde Coelho, grau 7. Aprovadas simplesmente: Aurora Bianchini, Alpaides Cardoso, Eneida Mafra, grau 6. Adelinia Carneiro da Cunha, Adelia Pacheco dos Reis, Elizabeth Pavan, Heronina Luz e Judith Candida Machado, grau 5.

Neste estabelecimento de ensino haverá hoje exames oraes de Psychologia e Alemão, para os alumnos do 4.º anno (1.ª turma).

Governo Municipal

Lei n.º 527, de 7 de Dezembro de 1923
Orçando a receita e fixando a despesa do Municipio de Florianópolis, para o exercicio de 1924

Tabella A

Qualquer ordem	11. 22 33.		
	11.	22.	33.
E			
Empresa telephonica	700\$000		
Empresa de passagens para o Continente	25\$000		
Empreiteiro de obras	15\$00	10\$00	7\$00
Encadernação, officina	5\$00	10\$00	3\$00
Idem, annexa a livreria ou typographia	150\$000		
Engenheiro civil	60\$000		
Engenheiro de artoz	10\$00	5\$00	4\$00
Idem de pilar ou torrar café	7\$00	6\$00	4\$00
Idem de pilar, nos districtos, sientos os de productos da propria lavoura)	3\$00	2\$00	1\$00
Idem de serrar	8\$00	6\$00	5\$00
Idem não especificado, no permittido de plano, de 30\$	10\$000		
Engrazate, casa	2\$00	3\$00	3\$00
Idem, vendido estancas, revistas e livros	4\$00	3\$00	3\$00
Idem, licença especial para vender cigarros e demais objectos de charutaria nos domingos e dias feriados, por semestre (Lei 438)	10\$000		
Idem, todo annexo qualquer outro ramo não especificado	2\$000		
Especiáculos			
I — Dramaticos, de revistas, canções e semelhantes:			
a) — por tres meses ou menos	120\$000		
b) — anualmente	240\$000		
II — Lyricos de operetas e semelhantes:			
a) — por tres meses ou menos	120\$000		
b) — anualmente	240\$000		
III — Equestres, gymnasticas e semelhantes:			
a) — por tres meses ou menos	120\$000		
b) — anualmente	240\$000		
IV — Em qualquer destes casos, por uma representação diaria	20\$000		
Estabulo de vacas para vender leite, no perimetro urbano	25\$000		
Estabelecimento ou officina de serrar, aparelhar ou beneficiar madeiras para edificações ou construcções, a electricidade ou a vapor		12\$00	10\$00
Estadeio ou carreira para puzar embarcações		15\$00	50\$00
Estancas, annexa a outro ramo		20\$000	
Estatueta, imagem, artigos Chinezes ou Japonezes e semelhantes, figuras de biscuit ou metal e semelhantes, para presen-tes, casa especial		70\$00	50\$00
Idem, idem, idem annexo a outro commer-cio		50\$000	
Estivador de navios ou vapores, contracta-dor de serviços		30\$000	
Exportador, casa ou individuo		25\$00	20\$00
Idem, idem somente fructas, melado, ovos, peixe e aves		120\$00	90\$00
Idem de parasitas, além de outros impos-tos	100\$000		
Expositor de animaes pelas ruas	50\$000		

Continúa

Presidente foi designado o sr. desembargador Ivo de Aragão, para substituir no appellação crime n.º 2.607, em que se revisa, tendo o agravo baixado a nova distribuição por ser seu re-lator.

Pedidos de dila — Pelo sr. desembargador Pedro Silva, foi pedido dila para os julgamentos dos autos seguintes: Recurso crime n.º 616, da comarca de Florianópolis, em que é re-lator Germano Joaquim de Carvalho e recorrida a Justiça; appellação crime n.º 2615, da comarca de Lages, em que é appellante a Justiça e appellação fundamentada dos autos para o recurso crime n.º 617, da comarca de Tubarão, em que é recorrente a Jus-tiça e recorrido Manoel João Faustino, tanto para o primeiro feito designa-do a sessão de hoje para o seu jul-gamento e os dois ultimos a vin-douro.

Pelo sr. desembargador Ayres Gomes Ribeiro, foi pedido dila para os julgamentos dos autos de appellação crime n.º 1085, da comarca de Aranguá, em que são appellantes Joaquin Mesquita da Rocha e appellado Mario Canella e seu seui subseqüente a sessão seguinte para o seu julgamento.

Pelo sr. desembargador Gomes Ramagem, foi pedido dila para os jul-gamentos seguintes: Appellação crime n.º 2604, da comarca de Itapity, em que é appellante a Justiça e appellado Benedito Soares e Pagnó e para appellação crime n.º 2612, da comarca de Brusque, em que é appellante a Jus-tiça e appellado Pedro Pereira e out-ro sendo para ambos a sessão seguinte a sessão seguinte para os seus julgamentos.

Assignaturas de accôrdo — Foram assignadas os accôrdo dos se-guintes autos: Habeas-corpus da comarca de Joinville, em que é im-petrante o advogado dr. Cesar T. Pereira de Souza e paciente Pedro Mattar; recurso crime n.º 613, da comarca de Aranguá, em que é recorrente a Justiça e recorrido Honório Estevo de Azevedo; appellação crime n.º 2610, da comarca de Lages, em que é appel-lante a Justiça e appellado Gasparino da Silva Varella e na appellação crime n.º 2608, da comarca de Canoas, em que é appellante a Justiça e ap-pellado José Aniceto da Silva e outro.

Julgamentos: Foram julgados os seguintes autos:

Habeas-corpus da comarca de Joinville, em que é impetrante o dr. Cesar Pereira de Souza e paciente Pe-dro Mattar, decidindo o Tribunal com ceder por unanimidade o pedido de habeas-corpus.

Pelo sr. desembargador Tavares Sobrinho, foi submettido a apreciação da turma julgadora e recurso inter-posto pelo advogado Accacio Moreira nos autos de appellação crime n.º 1097, da comarca de Tijucas, em que são appellantes Custodia da Silveira Scalet e outros e appellados Francisco Girola e s/m., decidindo o Tribunal negar provimento ao recurso inter-posto pelo advogado Accacio Moreira.

Recurso crime n.º 616, da comarca de Florianópolis, em que é recorrente Germano Joaquim de Carvalho e recorrida a Justiça, decidindo o Tri-bunal dar provimento ao recurso para annullar o processo abito.

Appellação crime n.º 2608, da comarca de Joinville, em que são ap-pellantes a Justiça e Pedro Hruska e appellados Francisco Hruska e outro, decidindo o Tribunal julgar prescripto o crime praticado por Pedro Hruska; e quanto aos RR Francisco Hruska, Luiz e José Pavanetto, mandar a novo julgamento, advertindo ao escrivão por não ter juntado a respectiva acta da sessão do julgamento.

Appellação crime n.º 2614, da comarca de Florianópolis, em que é ap-pellante a Justiça e appellado Eduar-do Amphilóquio de Andrade, decidin-do o Tribunal dar provimento a ap-pellação para mandar o R. a novo julgamento.

Appellação crime n.º 2675, da comarca de Blumenau, em que é ap-pellante a Justiça e appellado Alfredo Kruger, decidindo o Tribunal dar provimento a appellação para mandar o R. a novo julgamento, visto a decisão contraria e prova dos autos.

Appellação crime n.º 2611, da co-marca de Tubarão, em que é ap-pellante a Justiça e appellados Alfredo Reinhold, decidindo o Tribunal con-firmar a sentença absolutória contra o voto do sr. desembargador Relfator, ficando designado o sr. desembargador Tavares Sobrinho, para lavrar o ac-côrdo.

Appellação n.º 258, da comarca de Porto União, em que é agravo de

Seccão Livre Agradecimento

João Baptista Natividade e esposa vem, de publico, testemunhar o seu reconhecimento a quanto compartilha-ram de profundo dolor, que os feriu, arrebatando-lhe seu lar a sua sempre querida filha Lúcia, acompanhando os seus dolorosos transe, enviando flores para o feretro e frigidolios com dolencias em cartões, cartas e tele-grammas. Ao sr. dr. Carlos Garcia, que sollicitamente empregou todos os esforços para salvar a pequena extinta testemunham sua maior dordeora gra-tidão.

Os medicos quando soffrem de indigestão

Motivada pelo excesso de acidez ou fermentação dos alimentos, inva-riavelmente obtem suas melhoras dentro de cinco minutos após tomarem a *Magnesia Bismuda*. Se soffre após as refeições, se os alimentos peizam em seu estomago como se fossem chumbo, causando dor, affeição e insonnia, obtenha um vidro de *Magnesia Bismuda* em sua farmacia mais proxima e tome uma dose após as refeições, ou quando sinta dor, e verá dentro de cinco minutos os seus beneficios re-sultados. Os medicos recomendam a *Magnesia Bismuda* em os grandes hos-pitais londrinos usam-na em grande escala, pelo reconhecido ser uma cura certa para a indigestão, qualquer que seja o symptoma.

Obtenha hoje um vidro de *Magnesia Bismuda* e coma o que lhe apeterer. Todas essas perturbações estomacae desaparecerão se seguir o conselho que damos acima.

Edições

Conselho Municipal

Futuro Coriolano Aducci, presiden-te do Conselho Municipal de Floria-nópolis:

Convoce os sr. Conselheiros para se reunirem em sessão extraordinaria no dia 17 do corrente mes, a hora con-veniente, afim de tomar reconheci-mento do officio n.º 267, do sr. Super-intendente Municipal, relativo ao di-zimo do peixe.

S. S. do Conselho Municipal de Florianópolis, 14 de Dezembro de 1923.

Annuncios DORLY

Rel dos sabonetes LADY, é o melhor por ser de prata

Movéis antigos e objectos de prata velha.

Informações nesta redacção.

Notas sociaes

NATALICIOS

Fazem annos hoje:

- a exma. sra. d. Bellarmina Duarte Silva, esposa do sr. Anacleto Duarte Silva;
- a exma. sra. d. Philomena Bitten-court da Silveira;
- a exma. sra. d. Isolina Penedo, es-posa do sr. Arlindo Penedo, funcio-nario estadual;
- a senhorinha Maria Athayde, filha do sr. Bento Athayde, escriptario do Thezouro do Estado;
- o joven José Cordeiro

HOMENAGEM

Pelo motivo da sua merecida no-minação para a Reserva dos Officiaes da Força Publica, recebeu o sr. Ide-fonso Juvenal de Almeida do Curso de Pharmacia do Instituto Polytechnico, uma significativa homenagem por parte de um grupo de amigos e col-legas. Ao homenageado foi offerecido um bellissimo par de platinas com as inscrições do seu posto.

HOSPEDES E VIAJANTES

Dr. Ulysses Costa
Chegou hontem da cidade de Joinville o sr. dr. Ulysses Costa, juiz de direito dessa comarca.

Dr. Cesar de Souza
Procedente da cidade de Joinville, achase nesta capital o sr. dr. Cesar de Souza, deputado estadual.

Dr. Faustino da Silva
Procedente da cidade de Tijucas, esteve hontem nesta capital o sr. dr. João de Deus Faustino da Silva, juiz de direito daquela comarca.

Meteor Santos
Chegou hontem da villa de Camboriú o sr. Meteor Santos, redactor-chefe do *Intransigente* e presidente do di-rectorio do Partido Republicano Ga-britense etc.

Hermilto Vieira
Presidente de Camboriú, está nesta capital o sr. Hermilto Vieira, superin-tendente daquelle municipio.

NOTA RELIGIOSA

Festa de N. S. da Conceição
Na freguesia da Lagôa, realisa-se hoje a semana, a festividade de Nossa Senhora da Conceição, a qual constará de novenas hoje a noite, missa solemne amanhã, ás 10 horas, e procciso á tarde.

As solenidades serão abrilhantadas pela excelente banda de musica "Amor à Arte".

Notas Forenses

Superior Tribunal de Justiça
Nasce em 30-11-1923

Reunio-se este Tribunal sob a presi-dencia do sr. desembargador João da Silva Medeiros Filho, presentes os sr. desembargadores Ayres de Albu-querque Gama, Francisco Tavares da Cunha Melho Sobrinho, João Pedro da Silva, Antonio Gomes Ramagem, Heracito Carneiro Ribeiro, e o dr. Americo da Silveira Nunes, procurador geral do Estado.

Distribuição: Ao sr. desembargador Tavares Sobrinho, os autos de appellação crime n.º 3436, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Vicente Bruno de Camargo.

Ao sr. desembargador Heracito Ri-beiro, os autos de recurso crime n.º 621, da comarca de Biguaçu, em que é recorrente a Justiça e recorrida bna Celestina Dias.

Entrega de autos — Pelo sr. des-embargador Gomes Ramagem foram entregues ao sr. dr. Procurador Geral

do Estado, para dar o seu parecer, o autos de recurso crime n.º 620 da comarca de Blumenau, em que é re-corrente a Justiça e recorrido João Alexandro.

Restituição: Pelo sr. dr. Procurador Geral do Estado foi restituído ao sr. desembargador Pedro Silva, com o seu parecer, os autos de recurso cri-me n.º 619, da comarca de Campos Novos, em que é recorrente Mathew Urger Pereira de Carvalho e recorrida a Justiça.

Passagem: De sr. desembargador Pedro Silva ao sr. desembargador Gomes Ramagem, os autos seguintes: Appellação crime n.º 2608, da comarca de Campos Novos, em que é appellante a Justiça e appellado Domingos Ferreira Torres e o recurso crime n.º 614, da comarca de Campos Novos, em que é recorrente a Justiça e recorrido Benedicto Alves de Oliveira.

Do sr. desembargador Gomes Ra-magem ao sr. desembargador Heracito Ribeiro, os autos de embargos crime n.º 1071, da comarca de Lages, em que são embargantes Adolpho Ramos Schmidt e outros e embargado Manoel Figueiredo.

Do sr. desembargador Heracito Ribeiro ao sr. desembargador Ayres Gama, os autos de embargos crime n.º 1063, da comarca de Lages, em que é embargante Julio Coelho d'Avila e embargado Moyses Dias dos Santos.

Impedimento — Tendo o sr. des-embargador Pedro Silva, declara-do-se impedido de funcionar nos autos de appellação crime n.º 2607, da co-marca de Florianópolis, em que é ap-pellante a Justiça e appellado Manoel Leonel da Silva e o agravo n.º 259, da comarca da Palhoça, em que são agravautes Genrly Pio de Nascimento e s/m. e agravação o dr. juiz de di-reito da comarca, por ser advogado de ambos os feitores o dr. Nican Ramo-zeu ouzaido, pelo sr. desembargador

INDICADOR

REPUBLICA estabeleceu esta seção para pequenos anúncios. Cada um deles terá a altura de 7 cms. os preços seguintes: 1 vez, 15000—15 vezes 12000—Mes 20000

ALVARO DOS
Dr. Abelio Luz
Acesso ao Metrô.
Estr. a rua Visconde de Orla Preta, 40
Caixa Postal 110
Florianópolis

BANCO N.º DO BRASIL
Florianópolis—Branco
Correspondente em todo o Estado do Brasil
Far todas as operações bancárias Commercias Recibe dinheiro em depósito com as mais vantajosas condições

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
do
Dr. Frederico Lobato
Consultas das 11 as 13 horas e das 16 as 18 horas
Rua Ivoanimo Coelho 21. Atende a cabeceira e a noite de dia ou de noite

Vende-se o Auto n.º 29 em perfeito estado, por preço módico, para tratar com o proprietário, Apolo Paschoa, Rua Conselheiro Mafra n.º 41.

ABILIO MAFIA
Constructor
Contracta qualquer construção. Pode ser procurado na Rua Bocayuva 67

C. N. N. Costeira



Esta Companhia possui no Rio de Janeiro, Araruama, Gerseas a disposição de seus passageiros e o redondelões para o frotto de Warranta

Paquete ITAUBA

Chegará do sul, sábado, 15 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Bahia, Macaé e Recife.

Paquete ITAPURA

Chegará do norte, domingo, 16 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

A VISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, põe a disposição dos srs. embarcadores neste porto, seu armazem e lanchas auxiliares para as mercadorias serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armanagem em transito, por conta desta Companhia.

Previne-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação de atestado de vaccino.

Cargas até a véspera da saída dos paquetes.

Para mais informações na Agencia da Companhia, à rua Conselheiro Mafra n.º 23, com o agente

Leonel Luz

E. N. N. Hoepcke

PAQUETE ANNA

Sairá no dia 16 do corrente, às 7 horas da manhã, para Itajubá

S. Francisco Santos e Rio de Janeiro.

Recbe passageiros, vapores, em commenda e cargas pelo trapiche Rita Maria.

PAQUETE MAX

Sairá no dia 17 do corrente, às 9 horas da noite, para Laguna.

Recbe passageiros, vapores, em commenda e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com OS AGENTES Hoepcke, Tr. N. & Cia.

CREME DE BELLEZA "Oriental"

Embranquece, amacia e asselina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude

LADY, é o melhor pó de arroz

Excelente occasião
TERRENO E EDIFICIO PROPRIO PARA FABRICA

Vende-se um espaçoso edificio proprio para fabrica com casa de caldeira e machina alem de uma chaminé alta, todo de alvenaria, solidamente construido e coberto de telhas de cimento, sito em Florianópolis, Estado de Santa Catharina, num terreno de ca. 7.000 metros quadrados e mais uma caldeira Cornwall jacente e machina a vapor de 25 cavallos.

Para mais informações:

COMPANHIA FABRIL PORTO ALEGRENSE: Porto Alegre
Estado do Rio Grande do Sul

DEIXA-ME GRITAR?

Ja conhece VV. SS. as atamadas Marcas de Cervejas

Pelotense Preciosa Pilsen
Clara Preta Clara

São as melhores

Productos Especias da Comp. Cervejaria Ritter
Enviem seus pedidos ao nosso Representante Geral

Conrado Stumbo

Ponta Grossa—Caixa Postal, 186, Estado Paraná

GABINETE TYPOGRAPHICO

— DA —

«REPUBLICA»

Typographia, pautação e riscção, encadernação e brochura

Dispõe dos mais modernos aparelhos e de pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos concernentes ao ramo, com perfeição e brevidade

Preços modicos

Indústrias e Profissões

O novo regulamento para lançamento e cobrança deste imposto, expedido pelo decreto n.º 39, de 26 de julho ultimo, achase á venda na gerencia desta folha, a

2\$000 o exemplar
Pelo correio, registrado, 2\$400

Colleção das Leis de 1922

4\$000 o exemplar
Pelo correio, registrado, 4\$500

Vende-se 300 cabeças de gado vacum em peonal para criar, sendo todo cruzado com hollandez, trahe-se com o proprietario Carlos N. Poeta, em S. José.

Machina Typographica

Vende-se na gerencia da «Republica» uma machina Mariani para impressão de jornaes. Formato interior da rama: 0m65 x 0m89. Preço de occasião.

LADY

é o melhor pó de arroz e o mais caro

Aos fumantes

Compram-se as cartelas a varias dos atamados cigarros «Elysium» e «Anacora» a 20 rs. cada cartela.
Rua Conselheiro Mafra 48
Escreptorio

Empresa Catharinense de Sorteios Limitada



Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
Carta Patente da Delegacia Fiscal do Governo Federal em Santa Catharina

SE'DE:—RUA JOÃO PINTO N. 4

CAIXA POSTAL N. 42

End. telegraphico: ENCASOLI—FLORIANOPOLIS

Serie economica

MENSALIDADE 2\$500

SORTEIOS MENSAES PELA LOTERIA DE SANTA CATHARINA

350 premios mensalmente, pago integralmente com qualquer numero de prestamistas.

Prazo fixo de 100 mezes para a devolução total das mensali ludeas pagas, com juros de 10 %

Remissão dos diplomas por fallecimento dos prestamistas.

Tabella de premios mensaes:

2 premios de	5000\$000
2	1000\$000
2	500\$000
6	200\$000
18	50\$000
20	20\$000
300	10\$000

Autorizada a aceitar transferencias de outras empresas, sem prejuizo, para os srs. prestamistas, das importancias que tenham pago.

LOTERIA DO ESTADO

— DE —

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

21 DE DEZEMBRO DE 1923

A'S 14 HORAS

142 EXTRACÇÃO

PLANO Q

18.000 bilhetes a 11\$500

207.000\$000

menos 25 o/o

51.750\$000

75 o/o em premios

155.250\$000

PREMIOS

1 premio de	50.000\$000
1	3.000\$000
1	3.000\$000
5 premios de	1.000\$000
13	500\$000
25	250\$000
30	100\$000
830	30\$000
18 S. U. A. 1º premio a	100\$000
18 3	100\$000
18 3	100\$000
180 2	30\$000
180 2	30\$000
180 2	30\$000
1000 milhares do 1º	30\$000
2.500 PREMIOS	RS. 155.250\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior
OS PREMIOS PRESCREVEM SEIS MEZES DA DATA DA EXTRACÇÃO

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina, obedece a direcção do Socio **ANGELO M. LA PORTA**, que foi durante seis annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

OS CONCESSIONARIOS La Porta & Visconti

Administração

Florianópolis RUA DEODORO N. 14 Florianópolis

N. B. — Os socios componentes da firma concessionaria da Loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotericas.